



Orlando Teixeira

Madorra — FORJÃES
Telef. 053 - 871298 — 4740 Esposende

Avença



O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



ESPOAUTO

VIATURAS NOVAS E USADAS

Com. Ind. Automóveis, Lda.

Av. Valentim Ribeiro - Telef. 963313 - Fax 964255 - 4740 ESPOSENDE

ACTIVIDADES CAMARÁRIAS EM FORJÃES

Recordando...

As actividades da Câmara Municipal de Esposende previstas para o ano corrente (e não só) na vila de Forjães vão modificar substancialmente a face da nossa terra. As várias iniciativas da Câmara, sobretudo a nível de infra-estruturas, são de grande envergadura, atingindo muitas centenas de milhares de contos. O vice-presidente da Câmara, Dr. Tito Evangelista, referiu-nos um rol dessas iniciativas que revolucionarão a nossa freguesia. Vejamos então quais são.

REDES DE ÁGUA E SANEAMENTO

O alargamento da estrada S. Paio - Forjães vai começar este ano e demorará seguramente uns dois anos. Esta obra colectiva começará em Guilheta e estender-se-á até à freguesia de Fragoso. Aquando do alargamento, serão colocadas as tubagens para as redes de água e saneamento. Só esta obra custará mais de 300 mil contos. O Dr. Tito espera que as populações colaborem com a Câmara. Esta quer evitar expropriações. No entanto, se houver necessidade de fazê-las, levará mais tempo a concretização da obra.

Mas se na direcção Nascente - Poente teremos uma estrada mais larga, com novo piso, rede de água e saneamento, o mesmo irá acontecer na estrada nacional Barcelos - Viana. Como "O Forjanense" já havia noticiado, esta estrada vai ser repavimentada. A Câmara atenta a este trabalho da JAE vai meter a tubagem para a rede de água e saneamento antes da Junta Autónoma das Estradas colocar o novo tapete. O valor desta obra, conforme nos assegurou o vice-presidente, rondará umas dezenas de milhares de contos.

O saneamento em Forjães vai restringir-se ao núcleo central que ainda não está definido, pois, a ser alargado a toda a vila, gastar-se-ia uma fortuna (muito acima do meio milhão de contos) atendendo à extensão e, sobretudo, à dispersão da freguesia.

O abastecimento de água, mais importante que o saneamento, esse, embora caro, vai estender-se a toda a população. Devido à falta de ordenamento, a rede de água para Forjães custará à Câmara o triplo da de Fão que tem aproximadamente a mesma população. Os custos desta obra ascenderão os 300 mil contos.

Haverá também, só para Forjães, uma estação de tratamento de biolixos. O local, porém, ainda não está definido.



Dr. Tito - Vice-presidente da Câmara

Foram difíceis sob o ponto de vista cultural os longos tempos que os nossos antepassados foram forçados a viver. É que não havia escolas oficiais que lhes ministrassem a instrução necessária para fazer face às múltiplas exigências que o progresso ia requerendo.

Daí que a maioria dos homens era analfabeta e as mulheres quase na sua totalidade.

Aqui no nosso meio os mais ousados e talvez os mais ricos recorriam às escolas monásticas e a professores particulares que iam aparecendo um pouco por toda a parte.

À nossa roda havia bastantes conventos e todos tinham a sua escola.

O convento de Banho em Vila Cova, o de Carvoeiro, o de Palme, o de S. Romão do Neiva eram assim, nesses recuados tempos, os focos que irradiavam luz e calor sobre os espíritos mais ávidos de saber.

CONT. PÁG. 4

CONT. PÁG. 5

Assembleia Geral da ACARF Aprovado Plano de Actividades, Orçamento e Eleitos Novos Corpos Gerentes

No passado dia 6 do corrente mês de Janeiro realizou-se após convocatória pública, uma ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA da Acarf cuja ordem de trabalhos constava de três pontos: eleição dos novos corpos gerentes; apreciação, votação do orçamento, programa de acção para 1995; e tratamento de assuntos de interesse geral da Associação.

Cont. última pág.

Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia

A Assembleia de Freguesia de Forjães, em reunião ordinária realizada no passado dia 30 de Dezembro, aprovou o plano de actividades para 1995, bem como o respectivo orçamento. Contudo, até aí chegar, acesos debates se realizaram.

Cont. página 5

Presidente da Telecom Portugal em Forjães

A Portugal Telecom realizou, a 27 de Dezembro último, um conjunto de actos demonstrativos da sua aproximação às populações do Minho, Alto Douro e Trás-os-Montes, abrangidas pela Área Operacional de Negócios!, bem como do esforço que tem vindo a ser desenvolvido no sentido de melhorar e diversificar o serviço de telecomunicações.

Cont. página 4

SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURÍSTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.
APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

CANTAR DAS JANEIRAS

Os dirigentes do Forjães S.C. prosseguindo este ano com uma iniciativa por si recuperada, andou, no dia sete deste mês pelas ruas da vila a cantar as Janeiras, desejando a todos os forjanenses um ano de 1995 cheio de alegria. Em troca, pediam uma ajuda para o futebol e àqueles que abriam mais a mão lá iam lançando um foguete.

Nascimentos

Francisca Duarte Rodrigues dos Santos, nascida em 12/08/94 filha de Sérgio Augusto Duarte dos Santos e de Maria Olívia da Cruz Rodrigues dos Santos

Ricardo Casal Jaques, nascido em 11/09/94, filho de Carlos Manuel Dias Jaques e Maria Lídia Fernandes do Casal.

Luís Miguel Torres de Sá, nascido em 08/09/94, filho de António Filipe Torres Fernandes de Sá e de Rosa Maria de Almeida Torres Sá.

Igor Emanuel Roberto Morgado, nascido em 16/10/94, filho de Manuel Neiva da Cruz Morgado e Maria Manuela Cardoso Roberto Morgado.

Joana Ferreira da Cruz Novo, nascida em 4/10/94, filha de Carlos Alberto Torres da Cruz Novo e Fernanda Ferreira Morgado Cruz Novo.

Ana Luísa Casal Costa Dias, nascida em 12/11/94, filha de Mário da Costa Dias e Ana Maria do Casal Carvalho Dias.

Joni Emanuel Campos Rodrigues, nascido em 5/11/94 filho de Aurélio de Sá Rodrigues e Rosa Maria Silva Campos Rodrigues.

Carla Rafaela Queirós Martins, nascida em 9/12/94, filha de Helena da Conceição Queirós Martins.

Falecimentos

10/08/94 - Albino Campos Ribeiro, com 66 anos

11/08/94 - Marcelina Gonçalves Santa Marinha com 81 anos

10/09/94 - Antero de Faria Torres com 72 anos

07/10/94 - Nuno dos Santos Quintão com 75 anos

29/10/94 - Laurentina da Silva Vale com 80 anos

01/11/94 - Maria da Conceição Rodrigues Laranjeira com 61 anos

NASCE UM PETIZ RECHONCHUDO

Nasce um petiz rechonchudo,
No primeiro de Janeiro.
Com aspecto de embusteiro,
Afirma saber de tudo.

Faz palhaçadas de Entrudo
E, às vezes, solfa berreiro.
Mas, com o seu quê de arteiro,
Não deixa de ser telhudol...

Se não vem a Divindade
Socorrer a Humanidade,
Em que se torna este mundo?

- Num planeta incontrolável,
De aparência indesejável,
A nos lembrar o profundo!...

Funchal, 95/01/01

Sílvio

ASSINATURA DE AMIGO DE "O FORJANENSE"

Fizeram o favor de liquidar a assinatura de uma forma amiga o que desde já muito agradecemos, os seguintes assinantes:

Manuel Quesado Sinaré-Argentina: 2.000\$00
Aníbal Cruz Carvalho - França 2.000\$00
António Queirós M. Sampaio-Brasil: 2.000\$00
Manuel Maciel Martins Gomes-França: 1.500\$00
Anselmo Novo-Solicitador - Esposende: 5.000\$00
Joaquim G. Matos Martins - S. Romão Neiva: 3.000\$00
José Pimenta - Suíça: 1.500\$00
José Álvaro Rib. Correia - Quarteira: 3.000\$00
Laurinda Pereira e Filhos na Argentina: 7.000\$00

Mensagens de Boas Festas e Bom Ano Novo

O Jornal "O FORJANENSE" e a ACARF receberam mensagens de boas festas e desejando um bom ano de 1995 de diversas entidades e pessoas que agradecemos e retribuimos. Desejando não esquecer ninguém (se isso acontecer foi involuntariamente) aqui mencionamos os seus nomes: Dr. Pedro Vinha Costa, Delegado da Região Norte do Instituto da Juventude); Núcleo Distrital do Projecto Vida; Santa Casa da Misericórdia de Esposende; Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga; Directora Regional da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho; Inforbeta; Direcção da Casa do Minho em Lisboa; Associação de Voleibol de Viana do Castelo; Coordenação Concelhia da Educação Recorrente e Extra Escolar; Rádio Esposende; Comissão Instaladora da Escola Básica Integrada de Forjães; ARTAM; Dr. Manuel Albino Penteadó Neiva; Banco Totta & Açores; Presidente da Câmara Municipal de Esposende; Rio Neiva - Associação de Defesa do Meio Ambiente; Escola Secundária Henrique Medina - Esposende; Presidente da Assembleia Municipal de Esposende; Orlando Teixeira - Construtor Civil; Copizende; Centro de Emprego de Barcelos; Tecnologias e Serviços de Tetelecomunicações, S.A.; Agostinho Caramelo - Póvoa de Varzim, SPORTSANTOS; Adere-Minho (Ciamm - Barcelos); Electro André; Centro Social da Juventude de Belinho; Forjães Sporte Club; Dr. Manuel António Sampaio Azevedo.

Festa de Natal da ACARF

A ACARF, à semelhança dos anos anteriores, levou a efeito a festa de Natal dos idosos, este ano alargada a todas as camadas das diversas actividades da Associação, quer desportivas, quer culturais, quer recreativas. Assim, estiveram presentes membros do grupo de Teatro, da equipa de voleibol feminina, atletismo, cicloturismo, além dos elementos dos corpos gerentes. Estiveram também como convidados o Sr. P. Dr. Justino, Pároco da Freguesia; o secretário da Junta de Freguesia, Prof.

Ribeiro; o Director do Jornal O FORJANENSE, Dr. Gil Abreu; o Dr. Handel de Oliveira, Delegado Distrital do Inatel. Presentes também quase todos os idosos do centro de dia da terceira idade e funcionários da Associação.

A festa-convívio foi abrilhantada pelo grupo de cavaquinhos da CASADOPOVO DE TADIM, que com as suas canções e alegria ajudaram a passar uma tarde bem passada, onde não faltou o bom bolo rei e outros petiscos saborosos.

QUALIFICAÇÕES DISPONÍVEIS - ESPOSENDE - NOVEMBRO/94

DESIGNAÇÃO DA PROFISSÃO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Escriturários C/ ou S/ experiência	9	48	57
Serventes em Geral	23	14	37
Costureiras	1	35	36
Agricultores	-	32	32
Serventes da Construção Civil	22	8	30
Acabadores Têxteis	28	1	29
Troilhas/Pedreiros	-	21	21
Caixeiros (emp. Balcão)	21	-	21
Empregadas de Quarto	3	17	20
	-	15	15

AOS ASSOCIADOS DA ACARF

Solicita-se aos sócios da Acarf que não têm as quotas em dia o favor de mandarem liquidar as mesmas logo que possam para assim não perderem os seus direitos associativos. Lembra-se que, a partir de 1993, a quota mensal é de 50\$00 o que não deixa de ser simbólico.

REGIÃO DE TURISMO DO ALTO MINHO

PARTICIPA NA FESTA DE PORTUGAL

A Região de Turismo do Alto Minho vai estar representada na Festa de Portugal que se realiza no próximo dia 5 de Março, por iniciativa da casa do concelho de Ponte de Lima. Nos átrios do Pavilhão Carlos Lopes, o Alto Minho vai expôr e vender o seu artesanato e os outros produtos da região, aproveitando a ocasião para distribuir folhetos de promoção turística. As receitas da venda dos produtos reverterão exclusivamente para a respectiva Região de Turismo.

Outras regiões de Turismo como a de Leiria - Rota do Sol também vão expôr os seus produtos, aguardando-se ainda a confirmação de algumas que já foram convidadas.

Nos átrios do Pavilhão Carlos Lopes vão ser ainda instaladas outras exposições de interesse regional.

Entretanto, a Casa do Concelho de Ponte de Lima acaba de anunciar a participação do grupo "Carêtos" de Podence, de Macedo de Cavaleiros, como uma das surpresas da Festa de Portugal, uma vez que se trata de um costume muito pouco conhecido da generalidade dos portugueses.

Nalgumas regiões do país estão a ser organizadas excursões a fim de acompanhar os respectivos agrupamentos folclóricos, esperando-se que o mesmo venha a suceder nemeadamente em Ponte de Lima, Guimarães e em Monção, uma vez que também da Coca de Monção vai ser representada junto ao Marquês de Pombal.

A Festa de Portugal é já o maior acontecimento da cultura tradicional portuguesa, procurando reunir o que existe de mais autêntico no folclore e nas tradições do nosso povo.

Como se sabe, o concelho de Esposende integra a Região de Turismo do Alto Minho, a qual vai participar na Festa de Portugal. Uma oportunidade para, os forjanenses que vivem na Região de Lisboa receberem a sua Região de Turismo, no Pavilhão Carlos Lopes.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE "O FORJANENSE"

DESPORTO

ACOMPANHANDO O FORJÃES SPORT CLUB

Com 14 jornadas cumpridas o Forjães S.C. mantém intactas as suas aspirações que são de praticar o bom futebol e obter bons resultados. A quadra natalícia deu-nos a oportunidade para efectuar o jogo que, desde a primeira jornada, mantinhamos em atraso. Foi oportunidade de somar mais dois pontos e de nos consolidarmos no topó da tabela. Seguiram-se mais dois jogos com adversários de valor e com aspirações. Com o Maximinense conquistando um empate num jogo em que sofremos o primeiro golo no nosso terreno. Na deslocação a Vila Chã fomos menos felizes, onde averbamos o segundo desaire desta época. Apesar de tudo mantemos o segundo lugar, embora um pouco mais afastados do primeiro e na companhia de outros candidatos. Tudo continua em aberto, "a procissão ainda vai no adro", a equipa está a portar-se muito bem e o clube continua bem vivo, como aliás nos confidenciou o presidente da Direcção Carlos Cunha, com quem conversamos um dia destes.

Forjanense: - Sr presidente, qual o balanço destes primeiros cinco meses de executivo?

Carlos Cunha: - As coisas estão a correr mais ou menos bem, equilibradas. As pessoas estão a colaborar, mas podem-no fazer ainda mais. Nota-se que as pessoas estão satisfeitas com o comportamento da equipa e sobretudo com a juventude do plantel e com o facto da maioria ser desta terra.

F: - Está contente com o seu elenco directivo?

C.C. Completamente. Têm sido enexcedíveis em trabalho e em apoio. Eu nem me sinto presidente, sou apenas mais um elemento da equipa. Também aqui quero referir à equipa técnica que para além da sua competência, nos têm apoiado e ajudado. E os jogadores por quem vale a pena

fazer todos os esforços.

F: - Como decorreu este ano o "Cantar dos Reis"?

C.C. - Optimamente. É nestas alturas que se vê o quanto os forjanenses gostam do nosso clube. Recebem-nos com imensa alegria e de braços abertos. Queremos agradecer a todos os que nos abriram as casas e se algum ficou esquecido, pedimos as nossas desculpas e para o ano lá estaremos de certeza.

F: - Quer formular um desejo para 1995?

C.C. Queremos subir. Mas isso não é o mais importante. Continuamos é sempre preocupados em criar bases sólidas para o futuro do clube. Em termos de instalações está quase tudo feito, agora vamos é apostar na massa humana, na nossa juventude que é a nossa grande riqueza.

RESULTADOS:

1ª JORNADA TADIM 0 ; FORJÃES - 2

Forjães S.C.: Paulo Pereira; Tojó II, Pedro Gomes; Dantas e Luís Pereira; Domingos, Adélio (Quim Luís) e Rui Costa; Luís Cruz, Bininho e Marinho (Coelho).

Golos: Luís Cruz e Bininho

Excelente primeira parte com domínio total da nossa equipa. Futebol alegre, rápido e bem jogado em terreno escorregadio e lamacento. Um bom jogo de que resultou uma vitória muito oportuna. Segundo golo consecutivo de Luís Cruz.

13ª JORNADA FORJÃES - 1; MAXIMINENSE - 1

ra; Tojó II, Pedro Gomes, Dantas e Luís Pereira; Domingos, Bininho e Quim Luís (Carlos Manuel); Adélio, Marinho e Luís Cruz.

Golo: Luís Cruz

Jogo bem disputado, perante um adversário com pretensões. Os visitantes marcaram primeiro, o que obrigou a nossa equipa a grande aplicação na parte final do jogo. Duas curiosidades: o primeiro golo consentido pela nossa defesa no nosso estádio; O terceiro golo consecutivo de Luís Cruz.

14ª JORNADA VILA CHÃ 1 FORJÃES - 0

Forjães S.C.: Paulo Pereira, Tojó II, Pedro Gomes (Coelho), Dantas e Luís Pereira; Domingos, Bininho e Carlos Manuel; Adélio, Luís Cruz (Rui Costa) e Manuel Carlos.

Jogo muito vivo na primeira parte com ambas as equipas a disfrutarem de oportunidades de inaugurar o marcador. No início da parte complementar os nossos vizinhos de vila chá marcaram. A nossa equipa a partir daí tomou conta do jogo, mas nunca encontrou o caminho mais acertado para chegar à baliza contrária num jogo que ocorreu imenso público, assistiu a uma grande lição de desportivismo por parte de todos os intervenientes no espectáculo. Realce para o nosso guarda-redes e para Adélio.



Campeonato Nacional de Ralis (Iniciados 1994) José Faria/Victor Quintão Campeões Nacionais



José Faria e Victor Quintão - Campeões Nacionais

O que há pouco findou, foi brilhante para estes dois Forjanenses, que levaram o nome de Forjães-Esposende bem longe, coisa que a nível de automobilismo nunca tinha acontecido.

Para se ficar mais por dentro do que foi o percurso dos campeões, aqui fazemos um resumo do campeonato.

Ralie cidade de Esposende. Prova de abertura do calendário. José Faria e Victor Quintão ganharam todos os troços cronometrados, com excepção de S. Lourenço, pois desenrolava-se em paralelo e não quiseram arriscar.

Ralie de Mondim de Basto. Traçado difícil exigiu muita concentração, pois um erro pode pagar-se muito caro, devido aos precipícios por onde este ralie se desenrolava. Uma vez mais esta dupla ganhou tudo que havia para ganhar, batendo inclusive o recorde do troço maior (16Km) que era pertença de um Lancia HF turbo Integral desde 1991.

Ralie V. N. Famalicão. A terceira prova deste calendário. Traçado novo em relação aos dois anos anteriores que José Faria e Victor Quintão já haviam ganho incontestavelmente no Opel Astra GSI.

Ralie Arte e Sport (Sintra). Nesta prova estiveram ausentes, uma vez que só contam para pontuação final, dois melhores resultados de asfalto e dois de terra. Como já tinham um primeiro lugar que não era contabilizado, decidiram a não participar e optaram por preparar os próximos ralles de terra.

Ralie cidade Abrantes. Grande expectativa em redor do que seria esta dupla em pisos de terra. Se alguém tinha dúvidas deixou de as ter neste primeiro contacto com a terra. Mais uma vez os dois forjanenses ganharam todos os troços e demonstraram que estão tão ou mais à vontade em terra do que em asfalto.

Ralie de Góis. Segunda prova de terra. José Faria e Victor Quintão tinham-na preparado bem, pois podia à partida ser decisiva para obter o título. Mas coisas estranhas se passaram. Dominando a secção da manhã, partiu-se para os troços da tarde com mais à vontade.

Aquilo que estava longe do pensamento de alguém aconteceu: No troço Colmeal (11 Km) centenas de metros depois da partida e numa zona bastante rápida numa curva para direita, uma grande pedra colocada por alguém fez com que a roda direita da frente batesse com bastante violência. Mesmo assim José Faria conseguiu continuar com o carro em estrada, o que foi bastante difícil depois do pneu ficar completamente desfeito. No final P.E.C. tinham caído do 1º para o 3º lugar. Com a roda recuada e suspensão danificada, não baixaram os braços e no troço seguinte (Folgosa) voltaram a fazer o melhor tempo. Seguiu-se a segunda passagem por Colmeal. Depois de terem confirmação do carro 0 (zero) que o troço não tinha qualquer obstáculo, partiram ao ataque para tentarem anular a desvantagem de treze segundos. Mas incrível, centenas de metros mais à frente em relação à primeira vez, foi a pancada inevitável numa outra pedra de grandes dimensões, camuflada por alguém com ramos de árvores. Desta vez o toque foi do lado esquerdo, rebentando imediatamente o pneu, que ao desfazer-se acabou por arrancar o pára-choque.

Chegados ao final do troço a tensão e raiva eram enormes nos dois pilotos e sua equipa. Feitas as contas haviam caído para o 5º lugar da geral. Chegados ao parque fechado era a tristeza misturada com alegria. Tristeza pela velhacaria de alguém que quis afrontar a dupla José Faria e Victor Quintão tinham óptimas relações com todos os restantes concorrentes. Alegria pois estava desde já garantido o título de Campeões Nacionais.

Ralie Vila de Murça. Foi uma corrida contra o tempo. Mandaram vir de Inglaterra todo o material danificado, para assim poderem disputar a última prova da temporada com o carro nas melhores condições. Mas houve um pequeno atraso derivado ao Rali "Rac". Quando experimentavam o carro na 6ª feira (dias de verificação) constataram que o cubo da roda estava estalado e não havia outro substituto. Foi pena porque os forjanenses, além de terem gasto tempo e dinheiro a treinar esta prova, queriam fechar com chave de ouro 1994 que os sagrou campeões Nacionais.

PALAVRAS CRUZADAS

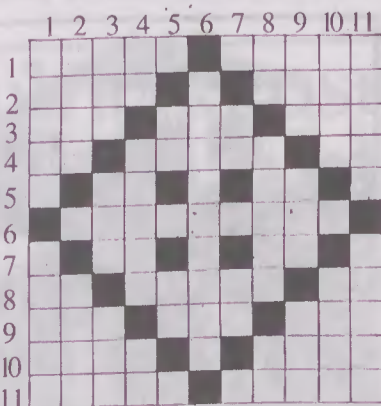
HORIZONTAIS

- 1º - PARTÍCULA; BODEGA
- 2º - PENUGEM; QUE EXISTE
- 3º - DEUS NA RELIGIÃO MUÇULMANA;
- DOENÇA; VÍSCERA DUPLA
- 4º - DEUS EGÍPCIO; EXTRAIR; TIRANA
- 5º - PRONOME PESSOAL; EXPRESSÃO
- USADA PARA FAZER ANDAR OS ANIMAIS DE LAVOURA
- 6º - INUTILIZARA COM TRAÇOS
- 7º - ESTUDEI; ESTÁ
- 8º - ANTIGO TESTAMENTO; QUE TEM SUOR;
- RIO DE TURIM
- 9º - INSTRUMENTO PARA ENCURVAR AS CALHAS DAS LINHAS FÉRREAS; PARTIDA; BEBIDA ALCOÓLICA
- 10º - ARO; SONOLÊNCIA QUE PROCEDE DE DOENÇAS GRAVES
- 11º - FAZER GIRAR; ABAIXAR

VERTICAIS

- 1º - PENA DE METAL PARA ESCREVER;
- RETRIBUIR
- 2º - TEIA; DISCRICÃO
- 3º - INTERGEIÇÃO PARA CHAMAR;
- SEMELHANTE; SUBSTÂNCIA DOCE
- TONSIA; ALÉM
- 4º - PEDRA DE MOÍNHOS; CAPITAL DA
- 5º - NOTA MUSICAL; GRITO DE DOR
- 6º - DOCE DE MARMELO
- 7º - SEXTA NOTA DA ESCALA MUSICAL;
- OFERECER
- 8º - BRISA; ESTADO DO RÉU; AQUI
- 9º - EXISTIR; RAIVA; LISTA
- 10º - FILHO DE ADÃO E EVA; ANIMAL
- SELVAGEM
- 11 ESPÍRITOS; AGARRAR

Colaboração de Manuel António Torres Jacques Cavillon - França, 2 de Janeiro de 1995



Presidente da Telecom Portugal em Forjães

Cont. da 1ª Pág.

Subsistem a este evento duas vertentes: o programa de satisfação integral 1994 e a inauguração da loja Telecom Portugal na cidade de Viana do Castelo.

O programa de satisfação integral tem por objectivo eliminar a lista de espera anterior a 1994. Na área operacional de negócios I, o âmbito da actuação deste projecto englobou os distritos de Braga, Vila Real e Bragança, num total de 26 mil pedidos, distribuídos por uma área de 15 mil quilómetros quadrados.

Ao elevado investimento efectuado na reformulação, ampliação e digitalização da rede, aliou-se a aposta na utilização de soluções alternativas pontuais, com recurso à tecnologia avançada, permitindo apontar a data de 15 de Fevereiro deste ano para o cumprimento integral dos objectivos a que a Telecom Portugal se propôs: solucionar mais de 25 mil pedidos pendentes até 1994 e fazer com que em 1995 o tempo médio de espera seja de mês/mês e meio.

Com o intuito de destacar a importância deste programa, o Presidente do concelho de administração da Telecom Portugal, Luís Todo Bom, visitou três clientes abrangidos pelo projecto e sediados no concelho de Braga, Barcelos e Esposende. O cliente de Esposende escolhido, foi Manuel Baptista Barbosa, residente no lugar da Santa, Freguesia de Forjães.

Para além do Presidente do Conselho de Administração da Telecom Portugal, acompanharam esta visita representantes da área operacional de negócios I, o Vice-presidente da câmara de Esposende, Dr. Tito Evangelista, presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Serafim Torres, O Presidente da Assembleia de Freguesia, Basílio Torres, entre outras figuras.

A ocasião serviu para ser feita a ligação simbólica do telefone e para se trocarem algumas impressões sobre os serviços e projectos da Telecom Portugal. No tocante a Forjães, importa saber que está prevista para 1995 a digitalização da rede de Esposende

e para 1997 a totalidade da rede a nível nacional. Após esta fase, as pessoas deixarão de pagar as suas chamadas em função da rede e passarão a fazê-lo em função da distância. Quer isto dizer que de futuro será tão caro ligar para Antas, Fragoso, Vila Chã, Alvarães ou Aldreu.

Também está prevista a criação de uma central de telecomunicações em Forjães, caminhando-se por isso no sentido de uma separação da rede de Antas.

O presidente da Junta de Freguesia aproveitou a oportunidade para pedir uma cabine pública de exterior para junto da Escola C.+ S. Disse, que depois de ter ponderado muito, e em virtude de algum vandalismo só se justificava um cabine lá, tanto mais que agora com a escola, campo de jogos e piscinas, a zona se constitui como um importante espaço. O Presidente do Conselho de Administração da Telecom Portugal reconhecendo o problema do vandalismo, disse que estão, por esse motivo, remodeladas todas as cabines, que agora são mais bonitas, para que as pessoas as vejam como suas e as preservem, e acabou por ordenar a colocação da cabine pedida.

É caso para dizer, que numa altura destas, se mais fossem pedidas, mais eram colocadas.

De seguida, as personalidades presentes dirigiram-se para Viana do Castelo, onde foi inaugurada oficialmente a loja da Telecom Portugal, sita na Av. dos Combatentes. Esta loja, na qual foram investidos mais de 300 mil contos, vem corresponder à necessidade sentida nesta cidade minhota de recriar um novo espaço de aproximação ao cliente, garantido a eficiência e a comodidade do seu atendimento. Servindo aproximadamente 42 mil clientes, esta loja disponibiliza atendimento personalizado, requisição de serviços, formalização de contratos, pagamentos de facturação, demonstração e oferta de novos serviços e produtos, serviço público de telefone, Telex e Fax e venda de cartões de credifone.

ACTIVIDADES CAMARÁRIAS EM FORJÃES

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁG.

PAVILHÃO DA ESCOLA C+S

"Vamos arranjar o pavilhão?" - afirmou o Dr. Tito. Já houve uma reformulação do protocolo da Câmara com o Governo e as verbas já estão asseguradas através do Fundo Comunitário de Apoio. As obras vão avançar este ano e o pavilhão sofrerá uma "reforma geral" tendo em conta todas as partes degradadas: cobertura, renovação do piso, balneários, pinturas, etc.

EX - ESCOLAS RODRIGUES DE FARIA

O vice-presidente da Câmara começou por esclarecer e salientou bem que o edifício ex-Escolas Rodrigues de Faria pertence à Câmara Municipal ao contrário do que muitas pessoas apregoam. "A Câmara é proprietária do edifício, não precisa de obter pareceres de ninguém e tem o direito de fazer o que quiser do edifício" e tem um projecto, que ultrapassa os 100 mil contos, para pôr o edifício a funcionar. Está prevista a construção de um auditório, salas de apoio às várias associações locais e "a sede da Junta eventualmente poderá ir para lá" - adiantou-nos o vice-presidente da Câmara. O desejo da mesma é tornar o edifício funcional, i.e., com serviço de utilização permanente, pois, assim, o edifício conservar-se-á melhor.

Relativamente ao referido projeto, num próximo número, "O Forjanense" falará dele mais detalhadamente.

POSTO DE TRANSFORMAÇÃO

É importante para Forjães um posto de Transformação - lembrou o Dr. Tito. A Câmara, tendo em mente os interesses da população de Forjães, o reforço da potência da energia eléctrica, sobretudo na zona central, a iluminação pública e também os consumidores particulares, esteve prestes a construir esse posto num local das ex-Escolas Rodrigues de Faria, mas agora ficará implantado em terreno diferente.

Além disso e como já estava previsto há mais de um ano, a Câmara está a reforçar a energia eléctrica em toda a freguesia.

NOVO CENTRO DE SAÚDE

Vai ser construído em 1996 um Centro de Saúde em Forjães. Já está alinhavado um acordo com o Estado no sentido de este doar à Câmara o edifício onde actualmente funciona o Centro de Saúde, que no próximo Verão se transferirá para novas instalações, e a Câmara por sua vez, proceder à construção de um novo Centro de Saúde em Forjães. Para tal fim, a edilidade camarária já contactou a Junta de Freguesia no sentido de esta arranjar e disponibilizar um terreno na zona central da Vila.

PLANO PORMENOR DO NÚCLEO CENTRAL

Para o vice-presidente da Câmara, o plano de pormenor do

núcleo central é uma obra fundamental em Forjães. Já foi adjudicado e estará concluído nos finais deste ano. Vai demorar o seu tempo porque terá de haver um inquérito público, ouvir entidades e a população.

"A questão fundamental em Forjães é o ordenamento" - venceu o Dr. Tito - É fundamental porque sem planeamento, sem ordenamento não há desenvolvimento. A freguesia de Forjães é muito dispersa e qualquer coisa que se faça fica muito caro. Por isso é que a distribuição da água se torna difícil. O vice-presidente não se cansou de reafirmar que "um plano de pormenor em Forjães é fundamental". "É uma das obras prioritárias". "Vai dar um centralidade que não existe".

E onde ficará esta? À volta do cruzamento, da igreja ou junto à escola C+S, da zona desportiva que está a ter algum ascendente?" - interrogou o Dr. Tito para rematar: "ainda não sabemos qual é o núcleo central".

Em Forjães só há caminhos e caminhos. A Câmara tem arranjado muitos. Ainda há pouco tempo - acrescentava o vice-presidente - foram arranjados uns que a actual junta pediu para permutar por outras obras que a anterior Junta tinha assegurado perante a Câmara.

Além destas iniciativas referidas, que somam muitas centenas de milhares de contos, a Câmara Municipal ainda está a dar apoio financeiro à ACARF para a construção da Creche e Centro de dia.



HABITAÇÃO EM CHAMAS ASSUSTA FORJÃES

No passado dia 27 de Dezembro, por volta das três horas da tarde, deflagrou um incêndio na casa do sr. Abel Laranjeira Lima, sita na Rua da Corujeira.

Segundo informações colhidas junto de fonte fidedigna, o fogo iniciou-se quando Abel Laranjeira, ao acender o fogão de sala, e visando avivar as chamas, uma vez que a lenha era um pouco verde, usou gasolina.

As chamas depressa se propagaram por toda a divisão da casa (sala), e se não fosse a pronta ajuda dos vizinhos, teria ardido bem mais do que o sofá, televisor, gira discos, quadros e alguma roupa. Os vizinhos retiraram também do interior o proprietário da casa, bastante desfigurado com o fumo, necessitando por isso de receber assistência hospitalar.

Quando os bombeiros de

Esposende e Fão chegaram ao incêndio já estava em fase de rescaldo, limitando-se a desligar a corrente eléctrica.

Felizmente este incêndio não teve consequências de maior e os estragos causados estavam na sua quase totalidade cobertos pelo

seguro. Temia-se pelo pior, pois os forjanenses que ocorreram ao local em grande número, ainda têm na memória o trágico incêndio que devorou a "Germey Roy".



PC SOLUÇÕES

VERTICAIS

1 - AFARO; POGOR

2 - TEL; C; TINO

3 - ALA; TAL; MEL

4 - MO; TUNIS; LA

5 - O; MI; C; UI; R

6 - MARMELADA

7 - T; LA; L; DA; C

8 - AR; REATO; CA

9 - SER; IRA; ROL

10 - CAIM; A; PUMA

11 - ALMAS; TOMAR

HORIZONTAIS

1 - ATOMO; TASCÁ

2 - PELO; M; REAL

3 - ALA; MAL; RIM

4 - RA; TIRAR; MA

5 - O; TU; M; EIS

6 - CANCELARA

7 - P; LI; TA; T

8 - AT; SUADO; PO

9 - IM; DA; RUM

10 - ANEH; A; COMA

11 - ROLAR; CALAR

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Continuação da primeira página

A reunião começou com a leitura das actas das duas últimas sessões que foram aprovadas, uma por unanimidade e outra com sete votos a favor e duas abstenções:

No âmbito do plano para 1995 a Junta de Freguesia apresenta diversas iniciativas que tem intenção de levar à prática, das quais destacamos:

- Elaboração pela Câmara Municipal, de um plano de pormenor, investimento esse de alguns milhares de contos que só trará benefícios a médio prazo;

- Compra de um novo tractor visto que o actual está velho e gasto, sendo certo que esta pretensão já vem do ano transacto sem ter sido possível realizar esta iniciativa do anterior plano;

- Alargamento e pavimentação de alguns caminhos de Forjães;

- Organização da 1ª rampa ciclista de Forjães;

- Compra de uma fotocopiadora para a sede da Junta;

- DUAS PROPOSTAS que foram, de longe, aquelas que causaram mais polémica entre membros da Assembleia de Freguesia, nomeadamente, dos elementos do PSD:

TOPONÍMIA E CEMITÉRIO

A Junta de Freguesia prevê, para o corrente ano, a destruição das placas de mármore.

Aqui é que a oposição "bateu": que não era urgente; que havia outras necessidades mais urgentes onde investir largas centenas de contos; que não havia em muitos locais, sítio adequado para a colocação das placas; que era no fundo, um gasto supérfluo destruir placas ainda recentemente colocadas. A Junta e os membros da LIF é que não foram nesses argumentos, afirmando que as placas de granito eram muito mais bonitas e que se justificava esse investimento em termos de futuro.

Serão também adquiridos os números para as portas pela Junta de Freguesia, que depois os venderão aos proprietários das casas para assim ficar uma cor e tipo uniformizado.

Quanto ao cemitério e as famosas taxas, foi mais uma vez levantada a hipótese da ilegalidade pelo membro da Assembleia de Freguesia e do PSD Luciano Torres. Parece que a Junta irá reanalisar o assunto e na próxima reunião da Assembleia prevista para Março apresentará um novo regulamento, visto que segundo o actual e como está feito, e pelas palavras do Dr. Amândio, Tesoureiro da Junta, "as pessoas não são obrigadas a pagar". Daí a necessidade do novo regulamento para o cemitério que incluirá as taxas sobre sepulturas perpétuas e 2.000\$00 por cada jazigo. Mas só em Março é que o novo código verá a luz do dia bem como as respectivas posturas acompanhadas das respectivas coimas para quem não cumprir. A junta de Freguesia pretende assim reanalisar receitas para investir na adiantamento do cemitério.

ABANDONO DA SESSÃO POR PARTE DOS ELEMENTOS DO P.S.D.

Ainda no âmbito do plano de actividades para o corrente ano, o Presidente da Junta Serafim Torres, afirmou que "realizei quase tudo o prometido na ano transacto" e "só quem não tem olhos é que não vê e que a Câmara Municipal tem ajudado a Junta de Forjães".

A oposição perguntou onde estão as obras feitas além de dois caminhos que foram feitos com a transferência das verbas dos passeios. A discussão subiu de tome o Presidente da Assembleia, Dr. Basílio Torres, afirma que "há obra feita por mais que isso custe à oposição". Palavra puxa palavra e Gil Pinheiro, membro da Assembleia, cansado da discussão e bastante enervado, foi dizendo que ainda tem que trabalhar para a terra e pela terra e que se os elementos do PSD "defendem o povo de Forjães, por que não ganharam as eleições?".

Eram 23h00. Fernando Rodrigues, sentindo-se melindrado, abandonou sessão; no que foi seguido pelos dois outros elementos do PSD. A partir

daí, a reunião, sem oposição, passou a ser mais conversa em família que propriamente uma reunião para discussão e debate de ideias. Pelo meio ficaram alguns desabafos como o do Sr. presidente da Junta: "Não estão à altura de ser políticos" e do Sr. Presidente da Assembleia: "lamento a saída dos membros da Assembleia".

Relativamente ao plano ainda foram tecidos certos considerandos pelo Sr. Presidente da Junta, tais como:

- O autocarro apesar do aumento substancial pela sua utilização continua a dar prejuízo;

- A delegação dos CTT dá um prejuízo/ano que ronda os 400 contos

- A receita dos feirantes da feira de S. Roque deu cerca de 300 contos no ano anterior;

- O autocarro para os alunos da Escola Primária é gratuito;

Seguidamente foi o plano votado por unanimidade dos presentes (6 elementos da LIF, pois os do PSD já não estavam presentes).

ORÇAMENTO

O orçamento para o corrente ano ronda os 18.000 contos (em 1994 foi de 47.000 contos) sendo certo que as verbas fixas provenientes da lei de finanças locais são à volta de 10.000 contos. Os outros 8.000 poderão ou não vir da Câmara Municipal. Todos concordaram que devia haver mais dinheiro, mas o orçamento foi aprovado sem grandes considerações com os mesmos votos do plano de actividades.

O Sr. Presidente da Junta ainda prestou mais alguns esclarecimentos, informando que a Junta Autónoma de Estradas já provou o projecto para o cruzamento e que a Câmara Municipal vai colocar computadores em todas as sedes da Junta do concelho que ficarão ligados à Câmara, razão pela qual a Junta não adquiriu um computador.

A sessão foi encerrada logo de seguida sem nenhuma intervenção do público (3 pessoas).

S.A.A

Recordando...

Cont. da 1ª pág.

As autoridades locais exerciam contínua influência sobre os órgãos centrais no sentido de ser criada a sua primeira escola oficial. Mas era difícil e foi mesmo impossível durante largas décadas.

Lemos nos livros das actas da Junta de Paróquia que na sessão de 7/8/1865 vários indivíduos de Forjães (o Pe. Manuel José Gonçalves Pereira, João da Costa Maciel, Francisco Ribeiro Sampaio, Manuel Ribeiro Torres e João António Torres) se apresentaram à sessão da Junta a fim de confirmarem o compromisso que já haviam feito dois anos antes, de mandar edificar casa própria para a escola do ensino primário bem como a aquisição de toda a mobília requerida. Mas os anos vão passando e a velha aspiração dos forjanenses de terem a sua primeira escola continua a não ser satisfeita. Os tempos continuam difíceis. Mas finalmente, e passados ainda mais de 23 anos, a Câmara Municipal de Esposende, em sua sessão de 13/10/1888, cria a Escola Masculina de Forjães e em 16/2/89 toma posse como seu primeiro professor o sr. José Joaquim da Costa Pereira e Barros, natural da vizinha freguesia de Vila de Punhe. Registe-se que o seu vencimento era de cem mil reis por ano. E foram precisos mais 20 anos para ser criada a Escola Feminina o que finalmente aconteceu, conforme despacho publicado no Diário do Governo nº 22, de 3/6/1902.

Mas para que a Escola Masculina pudesse funcionar teve a Junta de arranjar a casa necessária.

Assim foi arrendada a casa pertencente a Joaquim Torres Lima, no lugar de Casaínhos, junto à estrada real nº 4. Foi arrendada por 8.500 reis por ano e a Junta comprometeu-se a fazer à sua conta todas as obras necessárias. A casa tinha uma sala e dois quartos.

Em 9/2/1902 a Junta informa as autoridades escolares que existe no lugar do Souto, uma casa nova e desabitada, propriedade do cidadão António José da Cruz e que deveria servir para ali ser instalada a escola feminina recentemente criada. A população escolar feminina era nessa data, de 95 alunas entre os 6 e os 12 anos. Esta casa não chegou a ser usada para este fim, pois entretanto surgiu solução mais consentânea: a Escola feminina passou a funcionar no primeiro andar do edifício onde hoje fica a CASA PEREIRA.

M.V.*

* M.V. São iniciais do Senhor professor Mário Vilaverde. Sobejamente conhecido entre nós, os forjanenses, dispensa qualquer apresentação. Detentor de um largo saber, estudioso, anotador, consultor, memória viva da história de Forjães; solicitado pelo Director deste jornal, acedeu ao convite que lhe formulámos. Estamos-lhe muito gratos. Oxalá continue a ter saúde e disposição necessárias para continuar a enriquecer, culturalmente, a nossa freguesia.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

A Câmara Municipal viu aprovada a sua candidatura ao programa de reabilitação Urbana - PROSIURB, que se destina a investimentos a realizar em Esposende.

O Prosiurb visa a promoção e melhoria da qualidade urbana de cidades e centros urbanos de média dimensão, em particular as sedes de concelho e quer distribuir para a fixação das populações, evitando a desertificação humana e económica.

A candidatura de Esposende que foi aprovada pelos responsáveis do Programa, vai permitir a realização de um volume de obras que ronda os 650 mil contos, valor financiado em partes iguais (50 por cento) pela autarquia e pelo governo.

Os meios financeiros disponibilizados vão ser canalizados, na sua maior parte, para reabilitação das zonas antigas de Esposende e para promoção do desenvolvimento económico, através da criação de infraestruturas de apoio a criação de indústrias.

As obras a lançar incluem a zona Industrial, que fica sediada nas freguesias de Marinhãs, Gandra e Palmeira de Faro, a construção de um parque de estacionamento subterrâneo no Largo Dr. Fonseca Lima e o arranjo de várias artérias e Largos, a saber:

Rua Conde de Castro, Rua Barão de Esposende, Largo do Plourinho, Largo Tomaz de Miranda e Largo da Feira.

O contrato - Programa rubricado pelo presidente da Câmara vem dar sequência ao trabalho realizado pelo Gabinete Técnico Local, GTL, o que se encontra em pleno funcionamento, com o apoio do Ministério do Planeamento e Ordenamento do Território.

GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

TIPOGRAFIA - LITOGRAFIA

Peça Orçamentos Grátis

Telef. (058) 972435 - 4905 BARROSELAS

ESTÚDIO COLOR II

De — **BASÍLIA DAS DORES ROCHA L.**

Lugar da Igreja — FORJÃES

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- Fotos tipo passe
- Fotos em estúdio
- Reportagens
- Casamentos
- Comunhões
- Baptizados, etc.

ESTAMOS À SUA ESPERA PARA O BEM SERVIR

ESTÚDIO COLOR II ★ VISITE-NOS
QUALIDADE E PRESTÍGIO

S. ROQUE — Serralharia Civil

De: **JOSÉ MARIA FERREIRA MOTA**

EXECUTA:

- * Todo o tipo de portões — Basculante, Fole, etc.
- * Gradeamentos e marquises
- * Sistema de metalização garantido
- * Vedações em rede plastificada

Rua do Pinheiro — Tel. 871288
FORJÃES — ESPOSENDE

Cartonagem S. Brás, Lda

FABRICO DE EMBALAGENS EM CARTÃO

Qualquer modelo ou tipo
com ou sem impressão

L. Pinheiro - Telef. (053) 831451 - Fax (053) 821230
Rio Covo - S^{ta} Eugénia
4750 BARCELOS

Telef. (053) 87 16 77
Telemóvel 0931514584

IMPERFOR IMPERMEABILIZAÇÕES EM TELAS POLYESTER

Manuel de Sá Torres

Madorra — FORJÃES 4740 ESPOSENDE



Temos ao seus dispor,
para homem e senhora:

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Echarpes
- * Collan

C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

CASA FERROS

MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO

Pavimentos,
Revestimentos,
Louças
Sanitárias,
Torneiras,
Banheiras
normais e
Hidromassagem,
Equipamentos
para Cozinha
Nac. e Estrang.

AGENTE DISTRIBUIDOR
Louças Valadares - Tintas
e Varnizes Argacol
Revigrês
Teka - Sanitána Armários
Lacadas e Inox

Exposição e Vendas: NEIVA
(S.Romão)Tele. (058) 871235
Telem.0931514548

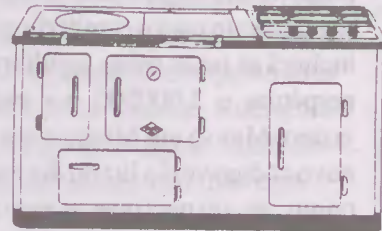
PADARIA SÁ

De — **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho,
pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra - Telef. 87 15 94
FORJÃES

ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE
SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES,
FOGÕES À LENHA E MISTOS
EM AÇO INOXIDÁVEL COM
SERPENTINAS
PARA ÁGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

Assistência Técnica para todo
o Material vendido pela Casa

Tele-Reparadora de Forjães

de — **Jacinto Alves de Sá**

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJÃES — Telef. 87 13 26
Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 4740 ESPOSENDE

Recauchutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais
e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS
Equilibragem de rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 — Tel. e Fax: 815471
4750 BARCELOS

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — **MANUEL MARIA CUNHA MARTINS**

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha,
Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes
e Maduros, Cerveja, Limonada, Águas, Conge-
lados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Telef. 871412

Lugar da Igreja
4740 Forjães - Esposende



CÂMARA MUNICIPAL
DE ESPOSENDE

EDITAL

TITO ALFREDO EVANGELISTA
ESÁ, ADVOGADO E VEREADOR SER-
VINDO DE PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

Torna público, para os devi-
dos efeitos previstos no artº 7º do
Regulamento da Tabela de Taxas,
Licenças e Outras Receitas Muni-
cipais, que os valores constantes da
referida Tabela de Taxas serão utili-
zados através do acréscimo do co-
eficiente de cinco pontos
percentuais, estabelecido pela Por-
taria 1093-A/94, de 7 de Dezembro,
para o aumento do índice 100 dos
vencimentos do Regime Geral da
Administração Pública, com
arredondamento, por defeito ou
excesso, de harmonia com o estipu-
lado no referido artigo.

Mais se torna público que as
novas Taxas entrarão em vigor no
prazo de quinze dias após a data
de afixação do presente Edital, de
acordo com o estabelecido no nº 2
do citado artº 7º.

Para constar e devidos efel-
tos, se publica o presente edital e
outros de igual teor, que vão ser
afixados nos lugares públicos do
cóstume e divulgado através da
Imprensa local.

Esposende e Paços do Mu-
nípio, 03 de Janeiro de 1995

O vereador servindo de presidente

(Titó Alfredo Evangelista de Sá, Dr.

PUBLICIDADE

CABELEIREIRA Romy

HOMEM - SENHORA - CRIANÇA

Rosa Maria Sá Domingues

Temos ao seu dispor:

- * Todo o tipo de penteados
- * Penteados especiais para Casamentos c/ direito a uma prova grátis
- * Maquilhagem
- * Manicure
- * Depilação
- * Pedicure

**QUALIDADE
SAPATARIA**

***Qualidade
invejável**

*** Preços
Imbatíveis**

José Manuel da Costa Torres

Boucinho - FORJÃES
Telef. 871687

VISTEMOS!

CASA PEREIRA

Júlio Carvalho Pereira

**DROGAS - FERRAGENS ETC.
TUDO PARA A
CASA E JARDIM**

TELEF. (053) 871719 - FORJÃES

Café Novo

Domingos T. Cruz

**CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOBOLA - TOTOLOTO - JOKER**

Rua 10 de Junho - Telef. (053) 873146 - Fojães - ESPOSENDE

**ESTAÇÃO DE SERVIÇO
DE FORJÃES**

Paula Fernandes Ribeiro

Baterias - óleos - lubrificantes - "TOTAL"

**ALINHAMENTO
DE DIRECÇÕES**

**Em 5 mudanças
de óleo - 1 grátis**

Mudanças de óleo rápidas
L. do Monte Branco - FORJÃES
Telef. 871249 - 4749 ESPOSENDE



**CÂMARA MUNICIPAL
DE ESPOSENDE**

EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que se encontra, para os devidos efeitos previstos no artº 118º do Código do procedimento administrativo, em apreciação pública, a alteração aos artigos 16º e 18º da Tabela de taxas, licenças e outras receitas Municipais, conforme propostas do Executivo Municipal, apreciadas, respectivamente, em 6 de Outubro e 17 de Novembro do corrente ano e que mereceram concordância por parte deste.

Qualquer cidadão pode sobre as mesmas exprimir a sua opinião crítica e apresentar sugestões, as quais devem ser formuladas nos termos da disposição acima citada, por escrito, dentro do prazo de TRINTA DIAS, a contar do presente aviso.

As propostas de alterações encontram-se patentes ao público na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal, durante o horário normal de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 15 de Dezembro de 1994.

O presidente da Câmara

(Alberto Queiroga Figueiredo)



O FORJANENSE

FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE:
ACARF - Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Lugar da Igreja - Forjães
4740 Esposende
Telef. 872385

DIRECTOR:
Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:
Dr. Carlos Manuel Gomes Sá
Sílvio Azevedo Abreu

COLABORADORES:
Manuel A. Torres Jacques
Dr. Sérgio Carvalho
Jacinto Alves de Sá

Cap. Luís Coutinho
Agostinho Caramelo
Dr. João da Silva (Sílvio)

ADMINISTRAÇÃO:
Direcção da ACARF

FOTOGRAFIAS:
Estúdio Color II - Forjães de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL 1000\$00
sai em meados de cada mês, Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650
TIRAGEM - 1500 Exemplares

Composição e Impressão
GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.



**FOGO
DESTROI
AUTOMÓVEL**

No passado dia 27 de Dezembro, por volta das nove horas da manhã, quando descia a Rua da Pena Alta, o veículo de José Luís Dias Moura incendiou-se. O proprietário que ia naquele momento com o carro à inspecção, obrigatória por lei, notou que percorridos uns escassos quinhentos metros desde a sua casa saía um fumo estranho do carro. Só teve tempo de encostar o carro na berma e mais não pôde fazer do que ver a chamas devorar por completo o seu automóvel, que ficou no estado em que a fotografia documenta.

Quando os bombeiros chegaram, o fogo, originado, segundo conseguimos apurar, por um circuito - o carro tinha vindo na tarde anterior do electricista - já tinha destruído o carro por completo, limitando-se por isso a evitar que as chamas se propagassem pela mata anexa.

O veículo, uma carrinha Opel, de matrícula GR-43-33, tinha sido todo reparado dias antes, tendo-lhe inclusive sido colocados uns pneus novos.

O FORJANENSE



ARCEMAL - Malhas e Confecções, Lda

Telefax 813204 - Telefones -824582 - 823599 - Fax 824578 - Apartado 201
Avenida das Fontes - TAMEL S. VERÍSSIMO - 4751 BARCELOS CODEX

Editorial

Prenda de Natal

Ao longo do ano, celebramos duas grandes festas religiosas: o Natal e a Páscoa. O Natal é, fundamentalmente, uma festa íntima, particular de vivência e recolhimento familiares; a Páscoa, por seu turno, é mais de características comunitárias, públicas, de manifestação exterior. É costume, na época natalícia, enviar cartões de Boas Festas, trocar presentes e oferecer prendas. Gestos bonitos prenes de altruísmo, desprendimento, partilha, dádiva - espelhos de amor, ternura, paz, amizade e irmandade.

No dia 25 de Dezembro do ano findo, dia de Natal, às 21 horas, nas Escolas Rodrigues de Faria, o Grupo Teatral da ACARF brindou a comunidade forjanense com uma peça teatral. Não foi uma prenda material, mas uma rica prenda de valor cultural.

O teatro, em Forjães, está enraizado desde há longa data. Embora exija muito trabalho, disponibilidade, dedicação e dispêndio, é bom que esta louvável tradição não morra.

A peça, cuja segunda actuação teve lugar no dia 8 deste mês, intitula-se "O Marquês de Torres Novas". Da autoria de um dos escritores mais fecundos da Literatura Portuguesa, Camilo Castelo Branco, este drama, escrito em 1849, foi dedicado a Dona Maria da Felicidade do Couto de Brown, poetisa conhecida por

Soror Dolores, senhora casada que se apaixonara pelo escritor, mãe de três filhos e causa de uma tentativa de suicídio do "namorado incorrigível" que passou os últimos anos da sua vida, em S. Miguel de Ceide, na companhia de Ana Plácido.

"O Marquês de Torres Novas", drama com uma duração aproximada de três horas, foi representado por jovens actores forjanenses: Amélia Abreu, Sara Lages, Carlos Neiva, Filémio Ribeiro, João Santos, Rui Costa, Paulo Vale, Helder Jaques e José Salvador (seguindo a ordem do prospecto). Jovens ainda (quase todos no início das suas carreira profissionais) não se pouparam a esforços para levar avante um trabalho digno de realce e merecedor dos maiores encómios. Pisando o palco pela primeira vez, a actuação com que presentearam os espectadores não deslustrou os actores do passado. Pelo contrário, foram dignos representantes do teatro em forjães. Atrever-nos-íamos até a afirmar que nasceram novos actores. Não queremos particularizar ou destacar qualquer trabalho individual. Com mais à-vontade ou mais retraimento, com mais descontração ou mais constrangimento, com mais ou menos "queda" teatral, todos os actores foram generosos. O público, que assistiu à representação, certamente colaborará da

mesma opinião e as palmas que lhe foram tributadas no final do espectáculo, são prova da manifestação de agrado. No entanto, sem querermos distinguir alguém, é justo realçar o trabalho levado a cabo pelo encenador da peça: o Dr. Filénio Ribeiro.

Numa época em que poucos, generosa e gratuitamente, trabalham em prol da cultura e da comunidade; numa época em que muitos jovens, apáticos e abúlicos, consomem o tempo ao deus dará; numa época destas quando aparecem jovens de sinais contrários, com determinação, com garra, com querer, com ideal, sacrificando os tempos de lazer, de convívio e de lareira, ultrapassando e vencendo obstáculos ou dificuldades que inevitavelmente aparecem pelo caminho, então esses jovens merecem o nosso aplauso. Estão pois de parabéns todos os que entraram na representação e se esforçaram por levar à cena o drama "O Marquês de Torres Novas". Estes parabéns estendem-se também aos que estiveram nos bastidores. Na verdade funcionaram todos como uma equipa coesa e eficiente.

Que melhor prenda de Natal nos poderiam ter dado este jovens actores do Grupo Teatral da ACARF?

Gil de Azevedo Abreu



Da Família à Tolerância

1994 decorreu sob o signo da Família. Houve discursos, propostas.... nostalgias e esperanças.

O Papa escreveu *Carta às Famílias*. A Igreja fez análises e denúncias. O Estado carpiu-se. Os partidos aproveitaram-se. Houve ambiente para repor a Família como valor.

Agora, em hora de balanço, valerá a pela deixar algumas interrogações:

- Valeu a pena dedicar um ano à família?
- Que irá mudar agora?
- Que modelos de Família desejamos?
- Teremos um projecto de Família, envolvendo todas as idades em diálogo?

Agora em 1995 temos como proposta da ONU o *Ano Internacional da Tolerância*.

Há múltiplos motivos a exigir capacidade de Tolerância:

- Na Família entre os esposos, pais e filhos, irmãos entre si;
- Na Política: nos diversos Partidos e Instituições;
- Na Sociedade entre as diversas organizações;
- Na Igreja nas mais diferentes pessoas, espaços e estruturas.

Aproveitamos este ano para uma experiência de Tolerância. O que não quer significar falta de projecto.

bernardo alves

ASSEMBLEIA GERAL DA ACARF: Aprovados Plano de Actividades, Orçamento e Eleitos Novos Corpos Gerentes

Cont. da primeira pág.

Do plano, que foi discutido por diversos elementos da Assembleia, constavam, grosso modo, actividades já consagradas nesta Instituição: actividades do âmbito social, cultural, desportivo, recreativo e lazer. No entanto, a grande prioridade é a conclusão de todas as obras, em particular, a creche, centro de dia ATL. As obras decorrem em bom ritmo prevendo-se a sua conclusão lá para os meses de Abril ou Maio.

O orçamento ronda os 52.000 contos e 2/3 são canalizados para a construção e equipamento do novo edifício. Terão de ser angariadas muitas verbas para que os objectivos sejam atingidos.

Tanto o plano como o orçamento foram aprovados por unanimidade dos presentes.

Quanto à relação dos corpos

gerentes para o biênio de 1995/1996 foi presente uma lista já no decorrer dos trabalhos da Assembleia, visto que foi reconhecido por todos quanto importante era este momento para a Associação não haver uma vacatura dos corpos gerentes nem um atraso na constituição de listas que poderia trazer bastantes prejuízos nesta fase da vida associativa. Assim, após vários considerandos, a Assembleia sufragou a única lista concorrente que, no que diz respeito à constituição da Direcção, há uma mudança de mais de 50% em relação à anterior, entrando 5 novos elementos. O anterior Vice-Presidente, Sílvio Abreu, ascendeu a Presidente. O anterior Presidente da Direcção, José Henrique Brito transitou para Presidente da Assembleia Geral e José Manuel Neiva passa de presidente da Assembleia Geral para Presidente do Conselho Fiscal. Os novos órgãos

sociais da ACARF ficam assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: José Henrique Laranjeira de Brito

1º Secretário: Elsa Maria Cruz de Sá

2º Secretário: Lino Jesus Azevedo Abreu

CONSELHO FISCAL

Presidente: José Manuel Neiva da Cruz

1º vogal: José Maria da Costa Cruz Dias

2º vogal: António Eduardo Correia Pinheiro

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

1º suplente: Ana Paula

Arriscado Ribeiro

2º suplente: Rui Manuel

Sampaio Laranjeira

3º suplente: António Manuel

Almeida Carvalho

DIRECÇÃO

Presidente: Sílvio Azevedo

Abreu

Vice-Presidente: Maria Amélia

Faria Abreu

1º Secretário: Dr. Carlos Gomes

de Sá

2º Secretário: Eng. José

Salvador Pereira Torres Ribeiro

Tesoureiro: José Maria Quintão

Pinheiro

1º Vogal: Dr. Álvaro Filénio

Neiva Ribeiro

2º Vogal: Orlando Jorge

Laranjeira de Brito

3º Vogal: Salvador do Casal

Almeida

4º Vogal: Manuel Lima de Faria

SUPLENTE DA DIRECÇÃO

1º - Luís Miguel Jaques Ribeiro

2º - Antero de Castro Portela

3º - César Augusto Lages

Correia

4º - Dr. Mário Rui Gomes da

Costa

5º - Carlos Alberto Faria Ribeiro

6º - Maria Augusta Cardante

Neiva

7º - José Carlos Araújo Pimenta

8º - Sara Cristina Gomes de Sá

9º - Rosa Maria Morgado

Domingues

TELEF. (053) 871521
FAX 872652

IMPORTAÇÃO

ETFOR

EMPRESA TEXTIL LDA.

EXPORTAÇÃO

FORJÃES
4740 ESPOSENDE